

ANAMNESE PASSIVA (E ELUCIDATIVA) DE PACIENTE FAMINTO - IA

A Fome é um problema universal e sua erradicação completa, antes que assistencial, é requisito para justificar a Humanidade. Os países, resolvida a problemática própria, devem se responsabilizar pela alimentação dos demais com igual zelo. Não há diferença entre um faminto próprio de um nordestino ou indiano, quando recursos forem despendidos.

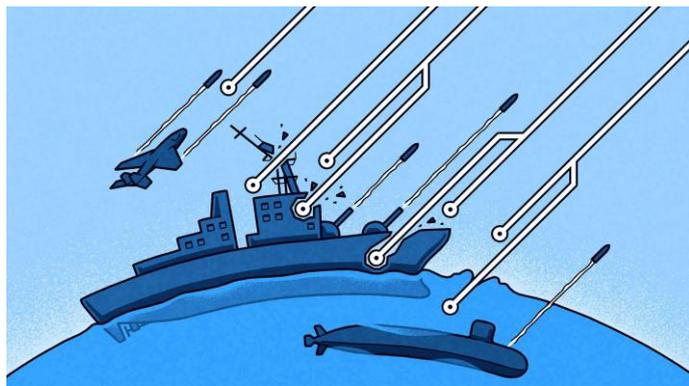


Sumário

1. A Fome no Mundo
2. Gastos com Guerra X Combate à Fome & Miséria
3. A Fome nos Estados Unidos
4. A Fome na China
5. A Fome no Brasil & Nordeste Brasileiro
6. Morte de brasileiros por fome, anualmente

Pergunta 1 – A FOME NO MUNDO

Quantas mortes causadas pela fome e desnutrição ocorrer por ano, nos últimos 25 anos ou mais?



Mortes por fome globais nos últimos 25 anos

Resposta

Aqui está uma análise detalhada das mortes causadas pela fome globalmente nos últimos 25 anos ou mais, com base nos dados disponíveis:

1. Mortalidade Global por Fome (1990-2025)

- **Década de 1990-2000:** O mundo registrou aproximadamente **3-5 milhões de mortes** por fome, com uma queda significativa na intensidade (1-4 mortes por 100.000 pessoas).
- **Década de 2000-2010:** Continuou a tendência de declínio, com destaque para avanços em democracias e políticas públicas, reduzindo mortes em regiões como América Latina e Ásia.
- **2010-2020:** Eventos extremos, como a fome na Somália (2010-2012), causaram **258.000 mortes**, sendo metade crianças menores de 5 anos. Apesar disso, a mortalidade global por fome permaneceu abaixo de 1 milhão/ano.
- **2020-2025:** Há um ressurgimento preocupante, com crises no Sudão, Iêmen e Caribe. O total de mortes nos últimos 5 anos já equivale ao da década de 1990.

2. Destaques Regionais

- **África Subsaariana:** Concentra os piores episódios, como a Somália (2011) e crises recentes no Sudão. A região registra **60% dos anos com fome ativa** desde 1950.
- **América Latina e Caribe:** Em 2022, **43,2 milhões** sofriam de fome, com aumento no Caribe (especialmente no Haiti).
- **Brasil:** Entre 2022 e 2023, **24,4 milhões de pessoas saíram da fome**, reduzindo a insegurança alimentar grave de 15,5% para 4,1% da população. No entanto, idosos ainda enfrentam alta mortalidade por desnutrição (quase 5.000 mortes/ano).

3. Tendências e Causas

- **Progresso Global:** A mortalidade por desnutrição caiu **75% desde 1990**, graças a políticas públicas e avanços tecnológicos.
- **Retrocessos Recentes:** Conflitos, mudanças climáticas e crises econômicas (como a pandemia de COVID-19) reverteram ganhos, especialmente na África e no Caribe.
- **Fatores Políticos:** Democracias raramente experienciam fomes massivas, como destacado por Amartya Sen. Crises recentes na Somália e Sudão foram agravadas por conflitos e falhas governamentais.

4. Estatísticas Chave

- **Crianças:** Representam metade das mortes em grandes fomes (ex.: 133.000 na Somália).
- **Idosos:** No Brasil, morrem **13 idosos por dia** por desnutrição, muitas vezes subnotificada.
- **Custos:** A América Latina tem a **dieta saudável mais cara do mundo** (US\$ 4,08/dia), limitando o acesso.

5. Fontes e Limitações

- Os dados são aproximados, especialmente em regiões com conflitos ou sistemas de saúde frágeis.
- Mortes indiretas (por doenças associadas à desnutrição) muitas vezes não são contabilizadas.

Para detalhes específicos por país ou década, consulte os relatórios da FAO, WFP e World Peace Foundation.

Pergunta 2 – GASTOS COM GUERRA X COMBATE À FOME

A nível mundial quanto os governos gastam para combater a miséria e a fome e quanto gastam com segurança e armamentos (guerras e polícia)?

Resposta

A nível mundial, os gastos governamentais com combate à miséria e fome são significativamente menores do que os destinados a segurança, armamentos e guerras. Aqui está uma análise comparativa baseada nos dados disponíveis:

1. Gastos Globais com Armamentos e Segurança

- **Gastos Militares Globais (2023)**: US\$ 2,4 trilhões, o valor mais alto já registrado, superando até os níveis da Guerra Fria. Os EUA, China e Rússia lideram esse dispêndio.
- **Gastos dos EUA (2023)**: US\$ 920 bilhões apenas no orçamento militar, representando 62% do orçamento discricionário federal. A segurança interna (imigração, aplicação da lei, etc.) consumiu outros US\$ 51 bilhões.
- **Gastos com Polícia e Segurança Interna**: No Brasil, por exemplo, R\$ 160 bilhões foram investidos em segurança pública em 2019-2020, mas apenas R\$ 1,9 bilhão (1,2%) foi para inteligência e informação.

2. Gastos Globais com Combate à Fome e Miséria

- **Estimativa da ONU**: Para erradicar a pobreza extrema e a fome até 2030, seriam necessários **US\$ 500 bilhões por ano** — menos de **25% do que o mundo gasta em armas anualmente** 9.
- **Custo para Acabar com a Fome (FAO)**: Cerca de **US\$ 267 bilhões/ano** em investimentos em segurança alimentar, agricultura e proteção social.
- **Ajuda Humanitária (2024)**: A ONU solicitou **US\$ 46 bilhões** para crises humanitárias, mas recebeu apenas **9% desse valor** 3.

3. Comparação e Impacto Potencial

- Se apenas **um ano de gastos militares globais (US\$ 2,4 trilhões)** fosse realocado:
 - **Pobreza extrema** (648 milhões de pessoas) poderia ser eliminada com **US\$ 700 bilhões** (um terço do valor).
 - **Fome crônica** poderia ser resolvida com **US\$ 37 bilhões/ano até 2030** (Oxfam).
 - **Vacinação global contra COVID-19** custaria **US\$ 50 bilhões** (Banco Mundial) 3.
- **Brasil**: O programa Bolsa Família custa **R\$ 168 bilhões/ano**, equivalente a apenas **1,4% do gasto militar global**.

4. Conclusão

Enquanto os governos investem **trilhões em armas e segurança**, os recursos para combater a fome e a pobreza são **insuficientes**. A ONU afirma que uma pequena fração dos gastos militares poderia erradicar a miséria global, mas falta vontade política para priorizar essas áreas. Para mais detalhes, consulte os relatórios da **ONU, FAO e SIPRI**

Pergunta 3 – A FOME NOS ESTADOS UNIDOS

Você poderia detalhar a fome nos Estados Unidos tão somente?

Resposta

A fome nos Estados Unidos tem se agravado nos últimos anos, impulsionada por cortes em programas de assistência alimentar, inflação e eventos climáticos extremos. Aqui está uma análise detalhada da situação:

1. Aumento da Insegurança Alimentar

- Em **2023, 13,5% da população americana** (cerca de **47,7 milhões de pessoas**) enfrentou dificuldades para garantir comida suficiente, a maior taxa em quase uma década.
- Nas **áreas rurais**, o índice é ainda maior, chegando a **15,4%**.
- Em comparação, o Brasil reduziu sua taxa de fome de **15,5% (2022)** para **4,1% (2023)**, tornando a proporção de americanos com fome **três vezes maior** que a brasileira.

2. Cortes em Programas de Assistência Alimentar

- O governo Trump cortou **US\$ 1 bilhão** em financiamento para bancos de alimentos, afetando programas como:
 - **TEFAP** (Programa de Assistência Alimentar de Emergência): Redução de **US\$ 500 milhões**, limitando doações de queijo, ovos e leite.
 - **LFPA** (Programa de Compra de Alimentos Locais): Cancelado, prejudicando agricultores e despensas.
- Bancos de alimentos como o **Mountaineer Food Bank** (Virgínia Ocidental) preveem **40% menos entregas** de alimentos essenciais.

3. Fatores que Agravam a Fome

- **Fim dos auxílios pandêmicos**: Programas expandidos durante a COVID-19 foram encerrados, reduzindo o acesso a alimentos.
- **Inflação**: O custo dos alimentos subiu, dificultando a compra por famílias de baixa renda.
- **Eventos climáticos**: Furacões, secas e queimadas na Califórnia prejudicaram a produção e distribuição de alimentos.

4. Impacto nas Crianças e Minorias

- **Crianças negras e latinas** têm taxas de pobreza **3 vezes maiores** que as brancas.
- Programas como o **EBT** (Transferência Eletrônica de Benefícios) ajudam, mas são insuficientes para conter a crise.

5. Paradoxo Americano: Riqueza vs. Pobreza

- Os EUA são o **país mais rico do mundo**, mas têm **uma das piores redes de proteção social** entre nações desenvolvidas.
- **Gastos com assistência** (como vale-alimentação) existem, mas são **fragmentados e menos eficazes** que em outros países.

Conclusão

A fome nos EUA reflete **falhas estruturais** em políticas públicas, agravadas por decisões recentes de cortes orçamentários. Enquanto o Brasil reduziu drasticamente a fome com programas como o **Bolsa Família**, os EUA enfrentam um **retrocesso**, com milhões dependendo de bancos de alimentos cada vez mais sobrecarregados.

Para mais detalhes, consulte os relatórios do **USDA** e organizações como **Feeding America**

Pergunta 4 – A FOME NA CHINA

Nos últimos 25 anos, a China apresentou avanços significativos na redução da desnutrição e das mortes associadas à fome. Contudo, ainda existem desafios, especialmente em áreas rurais e entre populações vulneráveis.

Mortes por Desnutrição na China (2000–2019)

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, em 2020, ocorreram aproximadamente 12.995 mortes por desnutrição na China, representando cerca de 0,14% do total de óbitos no país. A taxa ajustada por idade foi de 0,78 por 100.000 habitantes, posicionando a China na 107ª colocação mundial nesse indicador .[World Life Expectancy](#)

Embora as mortes por desnutrição tenham diminuído ao longo dos anos, a desnutrição infantil ainda é uma preocupação. Entre 2000 e 2019, a prevalência de atraso no crescimento (stunting) em crianças menores de 5 anos caiu de 17,8% para 12%, enquanto a de baixo peso (underweight) reduziu de 7% para 4% . Apesar dessas melhorias, a desnutrição continua sendo um fator de risco significativo para a mortalidade infantil.[PubMed](#)+1[publichealth.jmir.org](#)+1

A Grande Fome Chinesa (1959–1961)

Embora fora do período solicitado, é relevante mencionar a Grande Fome Chinesa, ocorrida entre 1959 e 1961, durante o "Grande Salto Adiante". Estima-se que entre 15 e 45 milhões de pessoas tenham morrido devido à fome e desnutrição nesse período . Esse evento destaca a gravidade que a desnutrição pode alcançar em contextos de políticas inadequadas e crises alimentares.[Wikipedia](#)

Conclusão

A China tem feito progressos notáveis na redução da desnutrição e das mortes associadas, especialmente entre crianças. No entanto, a desnutrição ainda representa um desafio de saúde pública, exigindo políticas contínuas e eficazes para erradicar completamente o problema.

Pergunta 5 - A FOME NO BRASIL / NORDESTE BRASILEIRO

Números no Brasil e no Nordeste brasileiro.



Resposta

Aqui está um resumo dos **números anuais da fome no Nordeste e no Brasil**, com base nos dados mais recentes disponíveis:

1. Dados Nacionais (Brasil)

- **2021-2023 (triênio)**: 8,4 milhões de brasileiros passaram fome (3,9% da população), mantendo o país no Mapa da Fome da ONU.
- **2022**: 33 milhões em insegurança alimentar grave (pico durante a pandemia).
- **2023**: Redução para **8 milhões** em insegurança alimentar grave (queda de 85% em um ano).
 - **Insegurança alimentar total** (leve, moderada + grave): 27,6% dos domicílios (21,6 milhões).

2. Dados Regionais (Nordeste)

- **2021-2022**: O número de pessoas em fome **triplicou** no Nordeste, de 7,7 milhões para 22,5 milhões (41% da população regional).
- **2022**: 21% dos domicílios nordestinos em insegurança alimentar grave (vs. 13,1% no Sudeste).
- **2023**: Melhora significativa, mas ainda com **6,2% dos domicílios** em fome grave (mais que o dobro da média nacional de 4,1%).

3. Estados Mais Afetados no Nordeste (2022-2023)

- **Alagoas**: 36,7% das famílias em fome grave.
- **Piauí e Maranhão**: Taxas acima de 30%.
- **Sergipe**: 76,5% dos domicílios com renda abaixo de meio salário-mínimo não recebiam auxílios governamentais.

4. Tendências Recentes (2024-2025)

- **Redução acelerada**: Programas como o **Bolsa Família reformulado** (com repasse mínimo de R\$ 600) e geração de empregos formais contribuíram para a queda da fome. Em 2024, o Nordeste liderou o crescimento da renda do trabalho (+13%).
- **Previsão para 2025**: O governo federal projeta que o Brasil sairá novamente do Mapa da Fome, com base na continuidade das políticas sociais.

5. Fatores Críticos

- **Inflação dos alimentos**: Em 2024, os preços subiram 7,69%, pressionando especialmente famílias pobres (que gastam até 61,2% da renda com comida).
- **Desigualdades estruturais**: Lares chefiados por mulheres negras e população rural são os mais vulneráveis.

Resumo em Tabela

Indicador	Nordeste	Brasil
Fome grave (2023)	6,2% dos domicílios	4,1% dos domicílios
Pico (2022)	22,5 milhões	33 milhões
Redução (2023)	61% (vs. 2022)	85% (vs. 2022)
Principal causa	Pobreza + inflação	Crises econômicas

Fontes: Dados da ONU (FAO), IBGE (PNAD Contínua), Rede Penssan e Ministério do Desenvolvimento Social

Pergunta 6 – MORTE DE BRASILEIROS POR FOME E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Quantos brasileiros morrem de fome ou suas consequências anualmente?

Resposta

No Brasil, a fome e a desnutrição continuam sendo causas significativas de mortalidade, especialmente entre populações vulneráveis. Embora os

números tenham diminuído ao longo das décadas, milhares de brasileiros ainda perdem a vida anualmente devido a essas condições.

Mortes por Desnutrição no Brasil

Dados do Datasus indicam que, entre 2008 e 2017, o país registrou 63.712 óbitos por complicações decorrentes da desnutrição, resultando em uma média de aproximadamente 6.371 mortes por ano, ou cerca de 17 por dia. Em 2019, foram contabilizadas 5.302 mortes por desnutrição, número que caiu para 4.650 em 2020. [.Observatório 3 Setor+1Portal Insights+1Agência Tatu](#)

Grupos Mais Afetados

As principais vítimas da desnutrição no Brasil são crianças com menos de cinco anos e idosos acima de 60 anos. Estudos revelam que, embora tenha havido uma redução de 75% nas mortes atribuíveis a deficiências nutricionais em todas as regiões do país, esses grupos etários continuam sendo os mais vulneráveis. [.Cofen -](#)

Insegurança Alimentar

Apesar dos avanços, a insegurança alimentar ainda afeta milhões de brasileiros. Em 2022, cerca de 17,2 milhões de pessoas viviam em situação de insegurança alimentar severa. No entanto, em 2023, esse número caiu para 2,5 milhões, representando uma redução de 85%. [.Serviços e Informações do BrasilAgência Gov+2CNN Brasil+2Serviços e Informações do Brasil+2](#)

Conclusão

Embora o Brasil tenha feito progressos significativos na redução da fome e da desnutrição, esses problemas persistem, especialmente entre os mais vulneráveis. A continuidade e o fortalecimento de políticas públicas são essenciais para erradicar completamente essas condições e garantir o direito à alimentação adequada para todos os brasileiros.